

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:16-07-2017

Autor: Pr Edson Bispo Valeriano

MISSÃO DE CRISTO, MISSÃO DA IGREJA – III

Uma das mais profundas características da Pessoa de Cristo, foi sua postura de absoluta subserviência à vontade do Pai. Já no Antigo Testamento, sobre Ele escreveu o salmista: **“Então disse eu: Eis aqui venho; no rolo do livro está escrito a meu respeito: Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu;” Salmo 40:7-8.** Dando, pois, a si mesmo como exemplo, Cristo pôde reivindicar de seus seguidores: **“Mas buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, e as demais coisas vos serão acrescentadas.” Mateus 6:33.** Assim, a compaixão do Próprio Cristo nasce com o reconhecimento das reivindicações e direitos do Deus Pai.

Uma vez havendo o reconhecimento da suprema reivindicação do Deus Criador, como único detentor de ‘direitos’, em razão de Seu absoluto senhorio; condutor de toda a história; provedor e sustentador de tudo que existe, resta ainda, a necessidade de se crer nesse Deus. Crer é muito mais que mero assentimento intelectual das realidades pertinentes aos direitos exclusivos do Deus soberano. Crer é aquiescer prazerosamente, em recebê-Lo como salvador e Senhor sobre a vida; tornar-se um continuador de Sua Presença no mundo. Sim, ‘recebê-Lo’, pois pode se ter convicções espirituais e ainda assim não aquiescer-se a elas. Antes, pelo contrário, em franca rebeldia, lutar contra elas, sob a hipótese de um dia encontrar verdade superior. E sim, também, ‘prazerosamente’, pois se pode recebê-Lo ‘constrangido’, quando se tenta ceder às reivindicações dos ‘direitos’ de Deus, não por necessidade de alma ou convicções de suas misérias, mas antes como escape. Isto ocorre quando se tem visão torcida de Deus. Quando se vê Deus como um policial que dá balinhas (céu) aos bonzinhos e cadeia (inferno) aos bandidos. O que vem a Deus por medo, não por amoroso reconhecimento, não terá condições de ser um vaso das compaixões do Cristo.

O aceitá-Lo prazerosamente faz nascer uma nova pessoa: **“E assim é que, se alguém está em Cristo, nova criação é, as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo.” II Coríntios 5:17.** A nova criação nasce mediante a fé. A fé leva-nos à aceitação da provisão divina. Essa provisão divina é abrangente; não diz respeito somente à eternidade futura com Deus, e sim a toda a existência, a partir do encontro com Deus em Cristo, e daí doravante no dia-a-dia. A fé e confiança do que crê, capacita-o a ser portador da compaixão do Cristo no mundo, em perfeita harmonia consigo, com Deus e com a vida. A dúvida, a ansiedade, o desespero diante de situações difíceis, pertencem ao que não crê, e por não crer, não descansa. Não é próprio do que nasceu em Cristo, pela fé, nortear-se por outras diretrizes diversas da de sua origem existencial – Deus. E Deus nos faz existir para sermos portadores de suas bem-aventuranças. edsonbvaleriano_2ª Edição Revisada_16072017.